



**COLÉGIO DE APLICAÇÃO DOM HÉLDER CÂMARA**  
AVALIAÇÃO: EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES II

DISCIPLINA: HISTÓRIA

PROFESSOR(A): \_\_\_\_\_

ALUNO(A) \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



TURMA: \_\_\_\_\_ M

SÉRIE: 2º ANO

DATA PARA ENTREGA: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES!

- ⇒ *Leia a atividade avaliativa atentamente.*
- ⇒ *Não pode haver rasura e uso de corretivo.*
- ⇒ *As respostas têm que estar no local próprio e à caneta, para que sejam consideradas.*
- ⇒ *Responda com caneta azul ou preta não deixe nada a*

**TEMA: Revolução Francesa**

**01. (Mackenzie – 2000)** - Sobre o Período Napoleônico é correto afirmar que:

- a) as campanhas napoleônicas apoiaram o movimento denominado Conjura dos Iguais e disseminaram os ideais do proletariado revolucionário francês.
- b) de uma maneira geral, pode ser apontado como o momento em que se consolidaram as instituições burguesas na França.
- c) Portugal, tradicional aliado da França, foi um dos primeiros países a aderir ao Bloqueio Continental em troca da ajuda na transferência da família real para a colônia Brasil.
- d) o império foi marcado pelos acordos de paz com a Inglaterra, que via na França uma aliada na propaganda da mentalidade capitalista burguesa.
- e) a ascensão do império de Bonaparte foi concretizada a partir dos acordos políticos na Península Ibérica, evitando as lutas nacionalistas e oposicionistas.

**02. (Fatec-2004)** - Como consequência do Bloqueio Continental, em 22 de janeiro de 1808, da família real portuguesa desembarcou no Rio de Janeiro. Sua vinda;

- a) trouxe à colônia portuguesa um maior número de proibições e taxações de impostos, que, anos depois, levariam à Independência.
- b) deu à cidade do Rio de Janeiro o estatuto de capital de todo o império lusitano e, com a abertura dos portos, ocasionou o rompimento do monopólio metropolitano.
- c) abriu caminho para o comércio brasileiro, uma vez que os portos foram abertos a outras nações, fator que iniciou o desenvolvimento industrial do Brasil.
- d) confirmou a tradição portuguesa de tolerância colonial, uma vez que D. João VI abriu a possibilidade de crescimento econômico aos colonos portugueses e de liberdade aos escravos.
- e) enxugou o número de funções políticas e administrativas existentes no Rio de Janeiro, transformando a cidade num espaço menos burocrático.

## **TEMA: Colonização Espanhola**

**03. (Fatec-2000)**- Alinham-se entre as conseqüências diretas do trabalho compulsório imposto pelos espanhóis aos indígenas do continente americano:

- a) surgimento de grandes centros urbanos, conhecimento do trabalho cotidiano e fome generalizada.
- b) desagregação das comunidades nativas, abandono da cultura de subsistência e rápido decréscimo populacional.
- c) disseminação dos valores cristãos, incremento das atividades culturais e melhoria geral das condições de vida.
- d) democratização das relações sociais, respeito aos direitos humanos e aperfeiçoamento das atividades produtivas.
- e) europeização cultural dos indígenas, fortalecimento dos laços grupais e fuga de vastos contingentes populacionais para a América do Norte

## **TEMA: Revolução Industrial**

**04.** A expressão Revolução Industrial foi difundida a partir de 1845 por Engels, para designar o conjunto de transformações técnicas e econômicas que caracterizaram a substituição da energia física pela energia mecânica, da ferramenta pela máquina e da manufatura pela fábrica, no processo de produção capitalista. Sobre a Revolução Industrial é correto **afirmar que:**

- a) o êxodo rural pode ser considerado um dos fatores de seu desenvolvimento, porque a população expulsa das cidades passou a concentrar-se no campo.
- b) destaca-se, no plano social, o aumento da longevidade, isto é, as pessoas viviam mais tempo.
- c) o desenvolvimento da indústria, por meio do uso de máquinas, provocou a formação de feiras e corporações.
- d) um dos seus fatores positivos está no fato de o catolicismo condenar o lucro e o trabalho.
- e) destaca-se, no plano econômico, a elevada taxa de juros, o que dificultava conseguir capital para o desenvolvimento da economia.

**05. (Fatec-2001)** - A expressão Revolução Industrial foi difundida a partir de 1845 por Engels, para designar o conjunto de transformações técnicas e econômicas que caracterizaram a substituição da energia física pela energia mecânica, da ferramenta pela máquina e da manufatura pela fábrica, no processo de produção capitalista. Sobre a Revolução Industrial é correto afirmar:

- a) o êxodo rural pode ser considerado um dos fatores de seu desenvolvimento, porque a população expulsa das cidades passou a concentrar-se no campo.
- b) destaca-se, no plano social, o aumento da longevidade, isto é, as pessoas viviam mais tempo.
- c) o desenvolvimento da indústria, por meio do uso de máquinas, provocou a formação de feiras e corporações.
- d) um dos seus fatores positivos está no fato de o catolicismo condenar o lucro e o trabalho.
- e) destaca-se, no plano econômico, a elevada taxa de juros, o que dificultava conseguir capital para o desenvolvimento da economia.

## **TEMA: Revoluções Inglesas**

**06. (FGV)** - "O século XVII é decisivo na história da Inglaterra.... Toda a Europa enfrentava uma crise em meados do século XVII e ela se expressava por meio de uma série de conflitos, revoltas e guerras civis."

Hill, Christopher, O eleito de Deus. Oliver Cromwel e a Revolução Inglesa, p. 13.

A esse respeito é correto afirmar:

- a) Durante o século XVII, a Inglaterra foi a única região que passou ao largo das turbulências político-sociais que sacudiram as monarquias européias.
- b) A "Declaração de Direitos" (Bill of Rights), elaborada em 1689, estabeleceu a monarquia absolutista na Inglaterra, condição fundamental para o poderio britânico que se verificaria nos séculos XVIII e XIX.
- c) A chamada Revolução Gloriosa de 1688 consolidou a emergência dos grupos radicais, denominados niveladores e cavadores, em detrimento do poder da aristocracia senhorial inglesa.
- d) O resultado final da Revolução Inglesa foi a adoção de um pacto político e religioso entre a burguesia e a nobreza proprietária de terras, que garantiu o reconhecimento da supremacia papal sobre os assuntos religiosos da monarquia.
- e) Após a chamada Revolução Puritana, que resultou na execução do rei Carlos I, e da Revolução Gloriosa, que levou à deposição de Jaime II, a monarquia teve seu poder limitado, tendo que cumprir as leis votadas pelo Parlamento.

**07.(questão modificada)**- Dentre as condições determinantes da Revolução Industrial na Inglaterra, podem ser citadas:

- A) a conquista de mercados internos futuros, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de bens semi-duráveis e a transformação da estrutura agrária.
- B) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança forçada dos trabalhadores urbanos, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura do setor terciário.
- C) a conquista de mercados semi-externos, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de manufaturados e a transformação da estrutura agrária.
- D) a conquista de mercados coloniais consumidores, a poupança induzida dos trabalhadores rurais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura de serviços.
- E) a conquista de mercados coloniais consumidores, a acumulação de capitais, a existência de mercados fornecedores de matérias-primas e a transformação da estrutura agrária.

### **TEMA: Iluminismo**

**08.(questão modificada)**- "A autoridade do príncipe é limitada pelas leis da natureza e do Estado... O príncipe não pode, portanto, dispor de seu poder e de seus súditos sem o consentimento da nação e independentemente da escolha estabelecida no contrato de submissão..."  
Diderot, artigo " Autoridade política", Enciclopédia. 1751

Tendo por base esse texto da Enciclopédia, é correto afirmar que o autor:

- a) pressupunha, como os demais iluministas, que os direitos de cidadania política eram iguais para todos os grupos sociais e étnicos.
- b) propunha o princípio político que estabelecia leis para legitimar o poder republicano e democrático.
- c) apoiava uma política para o Estado, submetida aos princípios da escolha dos dirigentes da nação, por meio do voto universal.
- d) acreditava, como os demais filósofos do Iluminismo, na revolução armada como único meio para a deposição de monarcas absolutistas.
- e) defendia, como a maioria dos filósofos iluministas, os princípios do liberalismo político que se contrapunham aos regimes absolutistas.

### 09.(questão modificada)-

Os próprios céus, os planetas e este centro [a Terra] Respeitam os graus, a precedência e as posições.  
Como poderiam as sociedades,  
Os graus nas escolas, as irmandades nas cidades,  
O comércio pacífico entre praias separadas,  
A primogenitura e o direito de nascença,  
Os privilégios da idade, as coroas, cetros, lauréis,  
Manter-se em seu lugar certo - não fossem os graus? "

Estes versos de Shakespeare (da peça Troilo e Cressida) revelam uma visão de mundo:

- a) moderna e liberal, ao tratarem das cidades, do comércio e, virtualmente, até do novo continente.
- b) medieval e aristocrática, ao defenderem privilégios, graus e hierarquias como decorrentes de uma ordem natural.
- c) universal e democrática, ao se referirem a valores e concepções que ultrapassam seu próprio tempo histórico.
- d) clássica e monarquista, ao mencionarem instituições, como a monarquia e o direito de primogenitura, que eram características do mundo greco-romano.
- e) particularista e elitista, ao expressarem hierarquias, valores e graus exclusivos da Inglaterra do século XVI.

**10.(questão modificada)-** Após ter conseguido retirar da nobreza o poder político que ela detinha enquanto ordem, os soberanos a atraíram para a corte e lhe atribuíram funções políticas e diplomáticas.  
Max Weber

O fragmento de texto acima se relaciona com:

- a) o processo que permitiu ao Estado dominar politicamente a nobreza, na passagem da Idade Média para a Idade Moderna.
- b) a transição que conservou os privilégios políticos da nobreza, na passagem do Antigo Regime para a Monarquia Absolutista.
- c) a destruição da nobreza, pela burguesia européia, nos séculos XII e XIII.
- d) o restabelecimento dos privilégios da nobreza, na transição da Idade Moderna para a Idade Contemporânea.
- e) o estabelecimento, no início da Idade Média, de uma nova ordem política, que alterou profundamente as relações de dominação entre a nobreza e a realeza.